

# Soldado do Exército é nova vítima da doença

A Secretaria de Saúde confirmou mais uma morte provocada pela hantavirose. Trata-se de um soldado do Exército, de 19 anos. O militar, que não teve o nome divulgado pela secretaria, morava em Valparaíso (GO), mas servia em um quartel do DF. A morte, há 20 dias, foi confirmada ontem, pelo Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

O soldado estava internado em um hospital da rede pública que também não teve seu nome divulgado. Segundo a diretora do Departamento de Vigilância Epidemiológica, Disney Antezana, a secretaria faz um levantamento sobre a possibilidade do soldado ter sido contaminado no quartel. "É uma hipótese, porque ele não morava em zona rural." Tanto o caso do soldado,

quanto o de um paciente internado, eram investigados pela secretaria.

Desde o início do ano, 11 pessoas que moram no DF – Planaltina, Brazlândia, Paranoá, Gama, São Sebastião e Taguatinga – foram contaminadas pela hantavirose. Duas pessoas morreram. No Entorno, a letalidade é de 100%: nenhuma das duas pessoas infectadas sobreviveu.

Mesmo com a confirmação de 13 casos, Disney descarta novo surto. "São casos isolados. Diferente do que foi visto em 2004, em São Sebastião, onde cinco pessoas morreram", disse. Amostras de sangue de sete pessoas suspeitas de terem contraído a doença foram enviadas para o Adolfo Lutz. O resultado ficará pronto em uma semana.